PASSANDO PELA TERRA - CALMA - EMMANUEL - FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Sempre útil não te esqueceres de que te encontras em estágio educativo na Terra.

***

Jornadeando nas trilhas da evolução, não é o tempo que passa por ti, mas, inversamente, és a criatura que passa pelo tempo.

***

Conserva a esperança em teus apetrechos de viagem.

***

Caminha trabalhando e fazendo o bem que puderes.

***

Aceita os companheiros do caminho, qual se mostram, sem exigir-lhes a perfeição da qual todos nos vemos ainda muito distantes.

***

Suporta as falhas do próximo com paciência, reconhecendo que nós, os espíritos ainda vinculados à Terra, não nos achamos isentos de imperfeições.

***

Levanta os caídos e ampara os que tropecem.

***

Não te lamentes.

***

Habitua-te a facear dificuldades e problemas, de ânimo firme, assimilando-lhes o ensino de que se façam portadores.

***

Não te detenhas no passado, embora o passado deva ser uma lição inesquecível no arquivo da experiência.

***

Desculpa, sem condições, quaisquer ofensas, sejam quais sejam, para que consigas avançar, estrada afora, livre do mal.

Auxilia ao outros, quanto estiver ao teu alcance, e repete semelhante benefício, tantas vezes quantas isso te for solicitado.

***

Não te sirvam de estorvo ao trabalho evolutivo as calamidades e provas em que te vejas, já que te reconheces passando pela Terra, a caminho da Vida Maior.

***

Louva, agradece, abençoa e serve sempre.

***

E não nos esqueçamos de que as nossas realizações constituem a nossa própria bagagem, onde estivermos, e nem olvidemos que das parcelas de tudo aquilo que doamos ou fazemos na Terra, teremos a justa equação na Vida Espiritual.